



DATA: 24/10/96 no 21
 LOCAL: Kovo... / 9000...

“Sindicalistas” xavantes atropelam antropologia

Contraste chocante de cachimbo inglês, fumo perfumado com boa mescla de frutas finas, e gravata vistosa com figuras de mulheres foi a tônica da ópera-bufa dos xavantes mal pintados de colorífico, à falta do urucum das tribos distantes, retirando do seu escritório, aos safanões, Júlio Gaiger, presidente da Funai.

Mas não é o que interessa. Os índios estão sendo manipulados há muito tempo no Brasil, e a aparente falta de cultura dá o direito aos sindicatos da CUT de operarem sua semi-nudez nos corredores da repartição em busca de vantagem pecuniária, sempre conseguida. Para a invasão da Funai,

eles chegaram numa kombi do Sindicato dos Servidores Públicos, o que demonstra sua dependência laboral. Intocáveis pelo desmazelo dos antropólogos, mais preocupados com questões políticas e cargos rendosos, nossos índios se dão ao luxo de invadir repartições, reter veículos, fechar estradas, manter reféns inocentes, tudo isso com direitos assegurados, por causa da corrupção na venda irregular de madeiras nobres para estrangeiros e das facilidades nascidas do convívio com a civilização que lhes rende polpudos dólares e divulgação no exterior, onde sempre estão presentes em festivas reuniões.